

Mais de 13 milhões sobem de vida

De acordo com o Ipea, com base em pesquisa do IBGE, houve migração da baixa renda para a camada média

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que, de 2001 para 2007, 13,8 milhões de pessoas subiram de faixa social.

Nessa escalada, a maioria se originava da base da pirâmide: 10,2 milhões saltaram da camada de baixa renda (entre R\$ 0 e R\$ 545,66 de ganho mensal por família) para a de renda média (entre R\$ 545,66 e R\$ 1.350,92).

O restante, 3,6 milhões de pessoas, subiram da faixa de renda média para a alta renda (acima de R\$ 1.350,82).

A informação é do economista do instituto, Ricardo Amorim, um dos pesquisadores que anunciaram os resultados do levantamento "Pnad-2007: Primeiras Análises", estudo que realiza um aprofundamento dos dados apurados pela Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (Pnad) de 2007, divulgada na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Nesse período (de 2001 para 2007), começamos a ter uma mobilidade social ascendente que não tínhamos faz tempo", assinalou o economista.

Para ele, não foi somente uma questão de "talento individual" que levou essas pessoas a subirem os degraus sociais. "Talento individual é importante, mas não se desenvolve sem as condições sociais necessárias", argumentou.

De acordo com o pesquisador, o salto da base da pirâmide para a camada de renda média foi puxado basicamente por programas de assistência, e de transferência de renda além de oportunidades de emprego geradas no período.

Já a subida da camada de renda média para a camada mais elevada foi gerada basicamente por aumento no volume de empregos formais, e o bom ritmo de crescimento econômico.

Com base nos dados levantados pelo instituto, do total de pessoas que passaram da camada mais pobre para a camada média de renda, de 2001 para 2007, 37% era da região Nordeste, o maior porcentual entre as regiões pesquisadas.

Já do total de pessoas que subiram da camada de renda média da população para a mais elevada, 49% era da região Sudeste.

A ascensão social também parece estar concentrada nos núcleos urbanos.



População brasileira registrou grande mobilidade social

REDUÇÃO DA POBREZA NO BRASIL

DESIGUALDADE NA RENDA FAMILIAR PER CAPITA (%)*



(*) Segundo razão entre os 10% mais ricos e os 40% mais pobres

EVOLUÇÃO DA POBREZA NO BRASIL (%)



CRESCIMENTO MÉDIO DA RENDA FAMILIAR (%)**

10% mais pobres	7,0	10% mais ricos	1,1
-----------------	-----	----------------	-----

(**) Per capita, entre 2001 e 2007

RENDA PER CAPITA MENSAL (R\$)***

10% mais pobres	84	10% mais ricos	1.100
-----------------	----	----------------	-------

(***) Em valores absolutos, em 2007